

044

FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA: SABERES E PRÁTICAS EDUCATIVAS. *Rejane Klein, André Dias, Ana P. Germann, Maria A. S. Gonçalves.* (Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos)

O fenômeno da violência na escola pode ser considerado como um dos mais graves problemas com os quais a escola se defronta atualmente. O professor fica muitas vezes sem saber como agir para resolver e prevenir conflitos. Este trabalho consiste em uma pesquisa cujo objetivo da ação é proporcionar às professoras das quartas e quintas séries de uma escola municipal de região periférica, um espaço de discussão sobre questões morais e formação para a cidadania, possibilitando a elas uma experiência de reflexão sobre a própria prática educativa, relacionado-a com fundamentos teóricos a partir de Piaget, Kohlberg, Freire, Habermas, entre outros. Ao mesmo tempo, desenvolvemos com as professoras ações educativas, que têm por objetivo favorecer ao aluno a compreensão, a construção e a internalização de normas sociais. Como objetivo de investigação, analisamos e a inserção desta experiência no contexto da escola e discutimos aspectos relacionados à formação da consciência moral das professoras. Os encontros com as professoras foram gravados, transcritos e analisados com procedimentos hermenêuticos. A análise realizada até o presente momento nos permitiu chegar a alguns resultados preliminares. Constatamos que a maioria das professoras manifestou a tendência de argumentar sobre as suas decisões em ações morais apresentadas em forma de dilemas no sentido da troca, e da obediência a normas e a leis, o que aponta para uma tendência de argumentar sobre ações morais a partir de uma perspectiva heterônoma. Constatamos também que o consenso alcançado pelos grupos após a discussão a respeito de um dos dilemas de Kohlberg, correspondeu ao nível mais alto de consciência moral, manifestado pelos componentes dos grupos em suas respostas individuais. (UNISINOS – CNPq PIBIC).